

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA

RESOLUÇÃO Nº 876 — DE 04 DE OUTUBRO DE 1982

EMENTA: Aprova o Projeto de Pesquisa "Estudo das Variantes de A do Sistema ABO da População de Belém".

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e em cumprimento às decisões dos Egrégios Conselhos Superiores de Ensino e Pesquisa e de Administração, em sessões realizadas, respectivamente, nos dias 04.10.82 e 09.12.82, promulga a seguinte

P E S O L U Ç Ã O:

Art. 1º — Fica aprovado o Projeto de Pesquisa intitulado "Estudo das Variantes de A do sistema ABO da População de Belém", de responsabilidade da Professora Tereza Cristina Oliveira Corvelo, lotada no Departamento de Genética, do Centro de Ciências Biológicas, tendo como objetivo, dentre outros, identificar, entre doadores de sangue da população de Belém, indivíduos com variantes do grupo "A", tudo de conformidade com o Regulamento anexo e demais especificações constantes dos autos do Processo nº 14.054/82.

Art. 2º — Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 09 de dezembro de 1982.



Prof. Dr. DANIEL QUEIMA COELHO DE SOUZA
Reitor
Presidente
do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa

R E G U L A M E N T O

Título: Estudo das variantes de A do Sistema ABO da População de Belém.

Centro: Ciências Biológicas

Departamento: Genética

Responsável: Tereza Cristina Oliveira Corvelo

Colaborador: Horácio Schneider

Objetivos:

- Identificar, entre doadores de sangue da população de Belém, indivíduos com variantes do grupo "A".
- Estimar as frequências das variantes de "A" na população de Belém.
- Estudar a Genética Formal de cada variante através estudo das famílias dos "propositi".
- Identificar possíveis interações entre os alelos do loco ABO.

Justificativa: A expressão dos antígenos do sistema ABO está sob controle genético de um sistema de alelos múltiplos sujeito à modificações produzidas por múltiplas interações genéticas. Alelos incomuns, nesse sistema, promovem o aparecimento de variação serológica adicional, particularmente em relação aos subtipos do antígeno "A". Por outro lado, a existência de variantes em determinados grupos raciais, proporciona um instrumento de real valor para a compreensão da dinâmica do Fluxo gênico interétnico, em populações Africanas, Zoutendyk relatou a ocorrência de indivíduos do grupo "A" cujas células não reagem com soro anti-A, de acordo com observações anteriores de Shapiro. Em Johannesburg, Zoutendyk relatou 100 casos em 6124 pessoas do grupo A e 18 casos em 857 do grupo AB que possuíam antígenos "A's" os quais produziam reações fracas com anti-A. Zoutendyk denominou a essa variante de Ax.

O fato de existirem variantes de "A" em populações negróides em frequências polimórficas, se reveste de extraordinária importância. Isto porque Belém, sendo uma cidade cuja população é de origem tri-racial, permitiria uma avaliação da natureza do componente negróide. Segundo Schneider & Salzano, o componente negróide da população de

Belém é de aproximadamente 24%.

Além das implicações antropogenéticas do presente estudo, há que considerar o aspecto da genética formal de algumas das variantes conhecidas que não está perfeitamente esclarecido.

Estudos anteriores em população Brasileira visam mostrar a existência de variantes de A do sistema ABO não foram muito freqüentes. Ottensooser et al estudaram diferenças individuais dentro do grupo B usando lectinas, numa população de nortezinhos da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo. Junqueira, P. C. et al descreveram um caso de Ax ou AM em doadores de população do Rio de Janeiro. Palatnik et al descreveram o fenótipo A3B em duas gerações de uma família negroide Brasileira.

Na reunião de integração da área do significado evolutivo dos polimorfismos do Programa Integrado de Genética do CNPq decidiu-se que "Mesmo na área de pesquisa em grupos sanguíneos clássicos, que poderia ser considerada como esgotada, acredita-se que o estudo de polimorfismos não seja um assunto concluído, mas que problemas de subtipos, de distorções da segregação, de determinação de frequências gênicas, e de incompatibilidade, entre outros, ainda estejam a merecer continuada atenção dos pesquisadores".

Financiamento: O presente trabalho não apresenta ônus para a Universidade Federal do Pará.

